



SEPSE: QUAL O MELHOR SCORE?

ANNA KAROLINE PIRES ARAQUAM LOPES; ARTHUR EDUARDO CORREIA DE SOUZA;
MARIA LUIZA DE OLIVEIRA GOMES; MOISES JOÃO FERREIRA DA COSTA

Introdução: Entende-se sepse como uma disfunção, potencialmente fatal, causada por uma resposta imune desregulada a uma infecção. Essa disfunção é medida através dos Scores, que são ferramentas de triagem e prognóstico projetadas para a identificação precoce por meios de métodos manuais e automatizados. Sendo estes: SOFA, qSOFA, NEWS e MEWS. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou analisar qual o melhor Score a ser utilizado a depender da circunstância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados: SciELO, Lilacs, PubMed e no Surviving Sepsis Campaign 2021. A busca foi realizada no mês março de 2024, utilizando como descritores “Sepse”, “Scores de Sepse”, “Diagnóstico de Sepse”. Foram selecionados artigos com foco em triagem e prognóstico voltados à diagnóstico de sepse. **Resultados:** O escore SOFA é considerado o padrão-ouro no diagnóstico da sepse. Esse é melhor utilizado a beira leito em pacientes com infecção, que já estão hospitalizados na UTI. Porém, como os critérios do SOFA são complexos e repletos de características detalhadas, fica difícil uma avaliação rápida em uma situação de emergência. Para facilitar foi validado outro critério para avaliações mais rápidas, o qSOFA, possuindo um alto valor preditivo para mortalidade hospitalar para pacientes fora da UTI. Porém em outubro de 2021, o qsofa foi rebaixado como critério de identificação de sepse. A partir dessa premissa o escore News tornou-se a ferramenta de destaque em 2022, sendo o escore mais acurado para estratificar o risco dos pacientes internados com suspeita de infecção fora da UTI. O News sofreu uma reformulação para a versão Mews e é considerado um dos melhores instrumentos para avaliação do risco de deterioração clínica, sendo amplamente empregado em 80% dos hospitais e instituições de saúde. **Conclusão:** Portanto, não existe o consenso do melhor Score, mas sim qual Score é o melhor para cada situação. Podendo enquadrar-se em diversas situações, como triagem, diagnóstico e prognóstico para pacientes dentro ou fora da UTI. Cabe ao médico conhecê-los, aplicar os Scores corretamente adequando-se ao contexto e clínica do paciente, visando um diagnóstico de sepse precoce para o início do tratamento em tempo hábil.

Palavras-chave: **SEPSE; QSOFA; SOFA; NEWS; MEWS**